

ARTE GREGA (1000 a.C.)

A Grécia antiga era formada por uma parte continental, peninsular e a insular. Eram unidos pelo idioma e crença religiosa, mas devido a difícil comunicação surgiram as cidades – estados com independência política e econômica. Entre elas temos Atenas, berço da arte (beleza intelectual) e da democracia e Esparta a cidade dos guerreiros, preocupava-se com a beleza física e o preparo de soldados.

Foi um povo que valorizaram as ações humanas, na certeza de que o homem era a criatura mais importante. Assim, o conhecimento através da razão esteve sempre acima da fé em divindades. O homem era retratado sem imperfeições, idealizados, seus deuses eram uma glorificação do próprio homem e tinham emoções e características humanas.

Na Grécia, tudo era fortemente colorido.

A arte grega divide-se em 3 períodos:

Arcaico - o mais antigo;

Clássico - a idade de ouro, a mais realista de todas, procura o ideal de beleza através da forma;

Helenístico - movimentação tumultuosa das formas.

ARQUITETURA

No início era ligada basicamente aos templos, tendo uma arquitetura estática, com o princípio construtivo de peso e sustentação (colunas para garantir a sustentação do teto). Predomina a planta retangular com teto de dupla inclinação, dominado pelo horizontalismo.

No período arcaico são construídos de pedra, madeira e terracota, sobre plataforma de 2 ou 3 degraus. Eram de dimensões reduzidas, para simples morada da divindade (imagens de deuses) e somente os sacerdotes entravam. Os cultos eram realizados na parte externa.

No período clássico, temos 3 estilos de colunas:

1. Dórica = a mais antiga e simples, era sóbria e ausente de enfeites.

2. Jônica = é mais elegante que a dórica, sua altura tem geralmente 8 vezes o diâmetro da base, possui volutas laterais no capitel.

3. Coríntia = é basicamente igual à jônica, seu capitel é ornado com folhas de acanto estilizadas.

Os templos também possuíam frisos e frontões ricamente decorados com pinturas, esculturas e baixos relevos.

O monumento típico da arquitetura clássica é o Partenon, na Acrópole (colina rochosa, no centro de Atenas). Feito com mármore, no seu interior estava a estátua de Atena, com 6 metros de altura. Sua cobertura era de madeira e os blocos de mármore na lateral dispensavam o uso de argamassa.

Juntamente ao Partenon temos os Propileus (entrada sagrada dos santuários), Atena Niké (deusa alada da vitória) e o Erecteion (cariátides do pórtico sul).

Na helênica teremos a suntuosidade e monumentalidade. Surgem escadarias, altares e pórticos majestosos. Nessa época ampliam-se planos urbanísticos regulares, nos quais estão previstas as necessidades coletivas (circulação aos serviços de utilidade pública: palácios reais, teatro, biblioteca, pórticos, templos e altares).

ESCULTURA

Eram geralmente em mármore e bronze, utilizavam também o marfim e a madeira.

O escultor grego apreciava a simetria natural do corpo humano.

No período arcaico temos pequenos bronzes geométricos e as primeiras estatuetas de marfim e terracota.

As primeiras estátuas eram feitas de madeira e recobertas de metal, depois vieram os Kouros -- (atletas nus), eretas, em rigorosa posição frontal – e as Kores, jovens vestidas. Eram inexpressivos na face com um sorriso caracterizado (estereotipado).

No clássico, a escultura apresenta equilíbrio, organização e sensibilidade – procuram a beleza ideal. Temos: Fídias, criador da beleza humana ideal; Policleto determinou as medidas do corpo

humano (altura do corpo, desde o alto do crânio até a linha dos pés = 7 vezes a da cabeça); Miron introduz o movimento e baixo relevo.

No helênico aparece o caráter realista e naturalista, o sentimento dramático, tumultuosa, o gosto pelo trágico e doloroso, pelo pitoresco e exótico Surgem os nus femininos, as ninfas (mulheres jovens), as nereidas (ninfas do mar), velhos e crianças.

A grande conquista foi à representação de grupos de figuras que mantinham a sugestão de mobilidade e sendo bonitos de todos os ângulos que pudessem ser observados.

PINTURA

O desenho era mais importante que a cor.

Na fase arcaica era simples no desenho e na cor, representava os temas místicos e populares do passado. Faziam-se paredes mosaicos e afrescos nos lugares públicos (mercados, pórticos, arsenais, exterior de templos).

No classicismo, surge à pintura de cavalete com representação ou imitação da realidade, a ilusão do espaço através da perspectiva e do volume (claro-escuro).

Representavam temas religiosos, profanos e na fase helenística temos como tema mais a natureza e a realidade ambiental.

Suas cores básicas são vermelho, amarelo, preto e branco.

Temos também a pintura em vasos de cerâmica, com decoração linear ou de figuras geometrizadas com temas mitológicos e atividades populares, com harmonia entre o desenho, as cores e o espaço para ornamentação. Inicialmente pintava-se em negro, a silhueta das figuras em fundo natural, depois passou a deixar as figuras na cor natural do barro cozido e pintar o fundo de negro. As cerâmicas eram utilizadas nas mais diversas formas como: pratos, travessas, recipientes para vinho, azeite, mel, perfume e até como urna funerária.

MUSICA

Registros escritos (tratados), gravações e pinturas nos mostram que a musica fazia parte da educação, sendo social e religiosa, porem os instrumentos eram usados para acompanhamento vocal. Exemplo: citara lira, flauta, trompas, harpa com 20 cordas, órgão hydraulos, etc.

TEATRO

Fazer uma pesquisa escrita com ilustração sobre o teatro grego focando na:

- **construção**
- **cenários/figurino (túnicas, máscaras)**
- **Coro no teatro grego**

Dramaturgia